

ACORDO É APROVADO NA SCANIA



Trabalhadores encerraram a greve e votaram em urna a proposta de campanha salarial.

PÁGINA 3



Assinadas convenções com G2 e Fundação, FEM-CUT retoma negociação com G3

PÁGINA 2

Saiba quem são os deputados federais de São Paulo a favor da PEC 241

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



PRIVATIZAÇÃO SEM LIMITES – 1

O Senado aprovou a Medida Provisória 735, que altera regras no setor elétrico e permite que o governo entregue distribuidoras para a iniciativa privada.



PRIVATIZAÇÃO SEM LIMITES – 2

Caso as concessionárias de energia do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Alagoas e Piauí sejam privatizadas, 7500 empregos estarão comprometidos.



ZIKA

O Ministério da Saúde vai distribuir 3,5 milhões de testes rápidos de Zika para a rede pública. Os kits identificam o vírus em 20 minutos.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Hoje é o último dia para realização de comícios nas cidades que terão 2º turno das eleições municipais.



DITADURA NUNCA MAIS – 1

A Igreja Católica Argentina e o Vaticano abrirão seus arquivos sobre a ditadura naquele país. A determinação de abertura foi do Papa Francisco.



DITADURA NUNCA MAIS – 2

O jornalista Vladimir Herzog, assassinado pela ditadura brasileira, ganhou estátua na Praça Memorial, em São Paulo. Ele foi morto em 25 de outubro de 1975.

FEM-CUT ASSINA CONVENÇÕES COLETIVAS E DEBATE RUMOS DA CAMPANHA SALARIAL

Na manhã de ontem, representantes dos sindicatos que compõem a base da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, FEM-CUT, assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho, CCT, com a bancada patronal do G2. Na parte da tarde, o documento foi assinado com a Fundação.

Durante a reunião que seguiu na sede da FEM-CUT, em São Bernardo, os representantes dos metalúrgicos fizeram um balanço dos acordos e definiram os próximos passos da Campanha. “Os sindicatos em todo o Estado continuam fazendo acordo por empresas, agora há a expectativa, após a assinatura dessas convenções, que outros grupos também se movimentem”, declarou o presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

“A FEM-CUT avaliará quais caminhos deverão ser seguidos e não descarta a possibilidade de entrar com dissídios coletivos”, destacou.

Os representantes também debateram as consequências da decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, de suspender os efeitos da súmula 277 sobre a ultratividade de acordos coletivos.

“Vivemos em um ambiente perigoso de retirada de direitos



e o fato de não ter mais a ultratividade dos acordos pode se tornar um risco. Nesse momento de movimentação do judiciário e dos empresários, é importante chegar a um entendimento, a um acordo para que não se perca direitos ao longo do caminho”, avaliou o presidente.

Por um problema de agenda, a bancada patronal da Estamparia que também assinaria o acordo ontem reagendou o compromisso para a próxima semana.

Hoje a FEM-CUT retoma as negociações com o G3 para tentar chegar a um acordo. As

conversas com as demais bancadas patronais do G8 e do G10 continuam sem avanços.

A íntegra das Convenções Coletivas de Trabalho, as CCTs assinadas ontem na FEM-CUT, com o G2 e Fundação, estão disponibilizadas no site do Sindicato.

AGRADECIMENTO DE CIPA NA DURA AUTOMOTIVE

Os companheiros eleitos para a CIPA na Dura Automotive, em Rio Grande da Serra, agradecem o voto de confiança dos trabalhadores na fábrica. Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos companheiros.

Saúde

LUTAR CONTRA A PEC 241 PARA SALVAR O SUS

A Proposta de Emenda Constitucional, a PEC 241/2016, aprovada na Câmara Federal, e agora enviada ao Senado, representa um grave retrocesso para os direitos sociais inscritos na Constituição Federal.

Apesar de anunciar que a principal medida é estabelecer um teto de despesas por 20 anos, a partir de 2017, na verdade o objetivo é a obtenção de superávit primário para pagamento dos juros da dívida pública, despesa essa que não teve um teto estabelecido para os próximos anos.

Se a PEC 241 for aprovada no Senado,

representará o desmonte do SUS, já que cerca de 2/3 do orçamento do Ministério da Saúde são transferências para que Estados e municípios financiem despesas com as Unidades Básicas de Saúde, UBS; hospitais, exames laboratoriais e de imagens, medicamentos, vigilância epidemiológica e sanitária, entre outros.

Ou seja, não se trata “apenas” de reduzir os gastos federais em saúde, mas sim de provocar uma redução que impactará no atendimento à população nos Estados, Distrito Federal e municípios.

O governo golpista não tem compromisso com a sociedade, por um atendimento digno em saúde para todos. Ele prioriza o lucro intocável dos banqueiros, com os juros da dívida pública. Muitos dos deputados que votaram a favor da PEC 241, assim como o próprio ministro da Saúde, tiveram suas campanhas eleitorais financiadas por empresas de saúde privada.

A estas, não interessa um SUS fortalecido, mas sim que a população dependa de planos de saúde cada vez mais caros, e com baixa qualidade de serviços.

Com informações do Conselho Nacional de Saúde. Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br | Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação



TRABALHADORES NA SCANIA APROVAM PROPOSTA E ENCERRAM GREVE

FOTOS: ADONIS GUERRA

Os companheiros na Scania, em São Bernardo, aprovaram a proposta de campanha salarial negociada pelo Sindicato com a empresa. Em função da vantagem apertada verificada na votação em assembleia que decidiu pelo fim da greve na manhã de segunda-feira, dia 24, o Sindicato realizou nova consulta, por meio de plebiscito.

Os trabalhadores votaram um a um, ao longo da terça-feira, dia 25, em urnas localizadas no interior da fábrica, se aceitavam a proposta de acordo ou reiniciavam as mobilizações.

“Foi uma forma de tirar qualquer dúvida que pudesse pairar sobre o resultado. Os companheiros registraram seus votos e assim tivemos um quadro exato do que eles desejam”, afirmou o diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo.

O acordo aprovado terá a duração de dois anos e teve a inclusão de itens que não estavam na proposta rejeitada anteriormente. Na área econômica, o reajuste será de 5% retroativo a 1º de setembro mais abono em janeiro de 2017. No ano que vem, o reajuste será 100% do INPC em 1º de setembro. A antecipação do 13º salário do próximo ano será paga em fevereiro de 2017.

Com a mudança do plano de saúde em agosto, o acordo aprovado isenta as mensalidades de outubro, novembro e dezembro deste ano.

Na convenção coletiva, houve a renovação das cláusulas sociais por dois anos e a inclusão do auxílio creche para os pais que tenham a guarda judicial dos filhos.

O coordenador da representação na Scania, Regis Guedes, explicou que o acordo inclui a estabilidade até 31 de dezembro do ano que vem.

“É importante que todos saibam que o que faz a garantia no emprego é a disposição, a garra e a luta de cada companheiro. O documento é apenas um instrumento jurídico para auxiliar em momentos de dificuldades”, disse.



CARAMELO



REGIS

Outro item da proposta é a produtividade com implantação da escala de adicional de 0,5% nos salários para cada mil unidades produzidas acima de 16 mil veículos ao ano até o limite de 20 mil unidades.

Além disso, haverá a renovação de cerca de 100 trabalhadores com contrato por tempo determinado.

“Antes da greve dos trabalhadores, a Scania dizia que não tinha condições de dar reajuste nenhum nem discutir a questão de abono ou compensação”, afirmou Regis.

“A mobilização e a disposição de luta de não aceitar as condições que a empresa queria colocar permitiu que encontrássemos um caminho para negociar a proposta”, destacou. “Parabenizamos todos os trabalhadores pelo movimento que garantiu o acordo”, concluiu.

LUTA

Em 22 de setembro, os trabalhadores na Scania se juntaram aos companheiros nas outras fábricas em passeata de campanha salarial.

O ato saiu pela portaria da montadora até a Av. Robert Kennedy no Dia Nacional de Paralisação e Mobilização das Categorias, organizado pela CUT e demais centrais sindicais em defesa das conquistas dos trabalhadores.

O aviso de greve foi aprovado no dia 11. No dia 17, a proposta apresentada foi rejeitada e os trabalhadores deflagraram a paralisação. A mobilização foi estratégica realizada por setores.

No dia 18, as áreas de logística da fábrica de eixos e de exportação de produtos ficaram paradas. No dia seguinte, foi a vez dos trabalhadores em chassi e de parte do setor administrativo não trabalharem.

Na quinta, foram os companheiros na linha de produção de motores e parte das áreas administrativas e comerciais. Na sexta-feira, todos os trabalhadores voltaram para a casa e a parada na produção foi total.

PÉSSIMA IDEIA

51 DEPUTADOS FEDERAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO aprovaram a PEC 241, que congela gastos do governo federal por 20 anos. “O golpe é na sociedade. É muito grave o que está acontecendo no Brasil. Os bancos que recebem mais de 40% dos dividendos da dívida pública e que consomem o orçamento da União estão fora da PEC 241”, criticou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. Saiba quem são os traidores da classe trabalhadora em São Paulo.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



CARLOS SAMPAIO – PSDB



BRUNA FURLAN
PSDB



BRUNO COVAS
PSDB



LOBBE NETO
PSDB



MARA GABRILLI
PSDB



RICARDO TRIPOLI
PSDB



VANDERLEI MACRIS
PSDB



VITOR LIPPI
PSDB



MIGUEL HADDAD
PSDB



SILVIO TORRES
PSDB



EDUARDO CURY
PSDB



PAULINHO DA FORÇA
SOLIDARIEDADE



JOÃO PAULO PAPA
PSDB



BETO MANSUR
PRB



PAULO MALUF
PP



BALEIA ROSSI
PMDB



EDUARDO BOLSONARO
PSC



NELSON
MARQUEZELLI
PTB



CELSO RUSSOMANO
PRB



TIRIRICA
PR



MARCO FELICIANO
PSC



ROBERTO FREIRE
PPS



RICARDO IZAR
PP



ALEXANDRE LEITE
DEM



JORGE TADEU
MUDALEN
DEM



MARCELO AGUIAR
DEM



MISSIONÁRIO
JOSÉ OLÍMPIO
DEM



EDINHO ARAÚJO
PMDB



ANTONIO BULHÕES
PRB



CAPITÃO AUGUSTO
PR



DR. SINVAL
MALHEIROS
PTN



MARCELO
SQUASSONI
PRB



RICARDO BENTINHO
PRB



ROBERTO ALVES
PRB



VINICIUS CARVALHO
PRB



FAUSTO PINATO
PP



GUILHERME MUSSI
PP



GILBERTO
NASCIMENTO
PSC



LUIZ LAURO FILHO
PSB



KEIKO OTA
PSB



EVANDRO GUSSI
PV



ROBERTO
DE LUCENA
PV



FLAVINHO
PSB



GOULART
PSD



HERCULANO PASSOS
PSD



JEFFERSON CAMPOS
PSD



MARCIO ALVINO
PR



MIGUEL LOMBARDI
PR



MILTON MONTI
PR



PAULO FREIRE
PR



RENATA ABREU
PTN